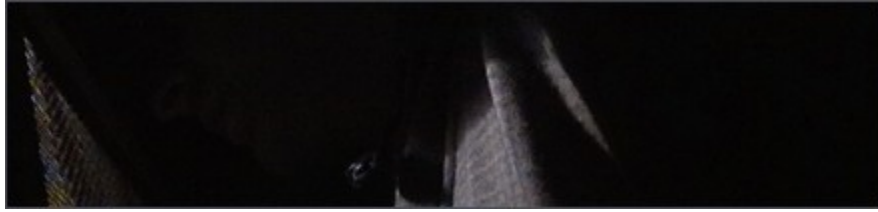


A Confissão - Segundo Dia



Naquela mesma hora no dia anterior, eu voltei à igreja, não me benzi novamente, estava mais interessado em procurar a beata com os olhos, sem sucesso, eu fiquei apenas levemente frustrado, então entrei no confessionário:

- Olá padre. - eu carreguei a voz com um leve tom de sarcasmo.
- Você de novo?
- Sim, podemos continuar nossa discussão?
- Eu tenho escolha?
- Não, pelo menos até aquela beata aparecer de novo e me forçar a paquerá-la um pouco, vamos esperar mais alguns hipócritas querendo perdão não?
- È, pelo visto ser padre está custando mais de minha paciência do que eu esperava no confessionário, seria muito mais simples se só houvessem “hipócritas” querendo perdão, e não adolescentes gênios aparecendo aparecendo aqui para discutir teologia.
- È mais fácil lidar com os ignorantes não? aliás, falando em inteligencia, soube bastante sobre você, filho de um cardeal diretamente ligado ao papa, entrou na igreja para não decepcioná-lo, você é muito inteligente também, li um de seus textos teológicos sobre o Panteísmo, muito interessante,você acha que “Deus está em toda parte,assim como somos feitos de átomos...” muito boa seu texto, provavelmente Spinoza e você teriam uma boa conversa, possivelmente boas concordâncias, você não é um padre comum.
- Certo, agora você tem um plano diabólico envolvendo me fazer um ateu...ótimo, a única coisa que eu precisava, um adolescente com conhecimentos filosóficos querendo me converter.

- Mas é claro que se eu quisesse fazer-lo se converter ao ateísmo eu teria usando de outro tipo de conversa, porém, preciso apenas de uma boa conversa.

- Você precisa de uma namorada.

- Você também.

- É claro que não! Sou um padre, fiz votos de castidade!

- Como se um homem comum conseguisse ser casto por mais de 1 ano, tenho dúvidas da castidade do próprio Jesus Cristo.

- Mas o que é isso, você ousa duvidar da Palavra de Deus?

- Por favor, paremos de metáforas, eu sei que “Palavra de Deus” significa “Bíblia” e sim, já que hoje em dia já tomei a bíblia como Ficção, se Jesus realmente existiu, ele não deve ter sido muito divino para seus padrões, provavelmente deus “uns pegos” na Madalena, me surpreende inclusive que Jesus tenha um sexo definido já que geneticamente são os genes masculinos que definem o sexo, os óvulos dão os genes Y e o espermatozoide pode dar Y ou X, dependendo poderá nascer menino ou menina, partido do preceito que foi o “Espírito Santo” que fecundou a Maria e...

- PARE, o que você está dizendo é completamente inconcebível, uma blasfêmia!

- Me surpreende inclusive que um homem com um intelecto do seu calibre venha falar de “blasfêmia” e “votos de castidade”, use seu lado racional padre, será que existe um geneticista religioso?

- Eu não estou ouvindo isto.

- Está sim, ou pelo menos seu sub-consciente está.

- Certo, o que mais, vai me falar de incongruências bíblicas?

- Não preciso, pois você já sabe quais são.

- Não! Saia agora.

- Não, você não pode me forçar.

- Está certo, então por favor mantenha o nível de ousadia num limítrofe aceitável.

- Bom vocabulário, você deve ter o bastante para me explicar como noé construiu a arca e enfiou todos os animais dentro?

- Deus o deu conhecimento e ao barco estrutura para sobreviver ao dilúvio.

- Sério? Certamente ele poderia ter construído um do nada, isso está contraditório, ainda mais com as afirmações panteísta que você fez em seu texto...

- Isso está indo rápido demais garoto, preciso de um tempo para processar as informações. - percebo um toque de ironia mas principalmente o cheiro do suor dele, nervosismo, certamente está mentindo.

- Você está mentindo.

- É claro, você acha que um religioso convicto como eu iria se converter tão fácil?

- Agora você está falando minha língua, Desafio.

- Então façamos um desafio um ao outro.

- Fale mais.

- Que tal se durante os próximos 4 dias nos teremos stas discussões teológicas pelo tempo que a dedicada beata virá nos avisar que tem gente demais esperando, assim, ao fim de 4 dias, venhamos ao 8° dia contando de ontem, e veremos os resultados, se eu conseguir convencer você à se tornar religioso eu venço e você se tornará frade, se você me convencer à ser ateu, eu deixarei de ser padre e arranjarei uma bela namorada, que tal?

- Nada mais justo, já que vencerei.

Como que por destino e uma incrível coincidência alguém bate à porta e quando dei autorização para entrar, vejo a bela beata da minha idade entrando para avisar, ela não teve muita surpresa ao me ver e disse:

- Qual o seu nome?

- Lenin.

- Nome interessante - observou o padre

- Não gostaria de participar da discussão teológica ao meu lado e ao lado do padre? - perguntei

- Acho que não dá, tenho umas orações e uma confissão para fazer, à propósito meu nome é Isis.

- Outro nome interessante - observou o padre novamente.

- Aposto que o seu também é interessante padre - falei mesmo sabendo o nome dele

- Meu nome é Reverendo...

- Por favor, sem o "reverendo"

- Tá, meu nome é Yeltsin Al-Barrain

- Você veio do oriente médio? - perguntou a desinformada Isis

- Mais ou menos, não há tempo de explicar, Isis, tem mais fieis esperando não?

- Sim - respondeu como num anti-clímax.

- Bem, os hipócritas esperam afinal, vou sair, e você Isis, topa um lanchinho na padaria?

- Adoraria, mas tenho minhas preces e confissões hipócritas `a fazer.

- Como quiser, vou deixa-la com meu numero de celular caso mude de idéia - disse eu anotando num pedaço de papel e com uma caneta o meu numero.

- hmmm - ela murmurou e pegou.

- Certo, se os jovens apaixonados puderem dar licença mas eu tenho alguns fieis.

Sai do confessionário, e fomos para caminhos opostos, ao sair da igreja, um numero me ligou e aquela voz linda que ela tinha falou:

- Lenin?

- Sim?

- È a Isis.

- Percebi.
- Certo, que tal amanhã depois de sua “discussão teológica”
- Adoraria, mas e suas preces e confissões hipócritas?
- Cuido delas mais tarde, até mais queri...ops, quer dizer, Lenin.
- Até mais querida.

Desliguei e andei para minha casa para ir à mais uma tediosa seção de estudos... ou de poemas amorosos, ah eu odeio a adolescência.